

Safra Mundial de Soja 2018/19 - 7º Levantamento do USDA

Produção: a produção global de soja foi estimada em 367,5 milhões de toneladas, 2 milhões abaixo do esperado no levantamento anterior, de 369,5 milhões de toneladas. A queda veio de uma redução na expectativa de produção nos Estados Unidos e Argentina, parcialmente compensada por incrementos na China e Ucrânia. Espera-se uma área plantada em termos globais de 129,4 milhões de hectares, estável em relação ao mês passado.

Consumo/Estoque: o consumo global da oleaginosa teve queda de 1 milhão de toneladas em relação ao relatório anterior, e foi previsto em 351,9 milhões de toneladas. Os estoques globais foram revisados para 112,1 milhões de toneladas, contra as 110 milhões de toneladas do boletim de outubro. Houve aumento para Argentina e Estados Unidos, e queda nos estoques da China e do Brasil.

Exportações mundiais: as exportações globais registraram queda de 2 milhões de toneladas em relação ao mês passado, e foram estimadas em 155,4 milhões de toneladas para o final de 2018/19.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	120,0	125,2	5,1	4,3%
Brasil	119,8	120,5	0,7	0,6%
Argentina	37,8	55,5	17,7	46,8%
China	15,2	16,0	0,8	5,3%
<i>Demais</i>	<i>45,7</i>	<i>50,3</i>	<i>4,6</i>	<i>10,0%</i>
Mundo	338,6	367,5	28,9	8,5%

- ❖ A safra 2018/19 nos EUA foi projetada em 125,2 milhões de toneladas, queda de 2% em relação ao mês passado. A produtividade foi revisada para baixo, para 58,4 sacas/ha, ante 59,5 sacas/ha no mês passado. A área foi mantida em 35,7 milhões de hectares.
- ❖ Para o Brasil, espera-se uma colheita recorde de 120,5 milhões de toneladas, volume estável em relação aos três meses anteriores e 0,6% acima da safra 2017/18.
- ❖ No caso da Argentina, a produção foi reduzida em 2,6% na comparação mensal, estimada em 55,5 milhões de toneladas.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
Brasil	76,2	77,0	0,8	1,1%
EUA	57,9	51,7	-6,2	-10,8%
Argentina	2,1	8,0	5,9	278,8%
Paraguai	6,3	5,9	-0,4	-5,6%
<i>Demais</i>	<i>10,7</i>	<i>12,8</i>	<i>2,1</i>	<i>20,0%</i>
Mundo	153,2	155,4	2,2	1,5%

- ❖ As estimativas de exportação do Brasil registraram aumento de 2,7% em relação ao relatório passado. Na Argentina, os embarques ficaram inalterados de outubro para novembro, em 8 milhões de toneladas. Na comparação com a safra 2017/18, o volume é 278,8% maior.
- ❖ Com as vendas limitadas para a China devido a guerra comercial, as exportações americanas da leguminosa ficaram em 51,7 milhões de toneladas, queda de 7,8% na passagem do mês e de 10,8% em relação à safra anterior.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
China	106,3	109,6	3,3	3,1%
EUA	59,0	60,1	1,1	1,9%
Argentina	41,7	47,9	6,2	15,0%
Brasil	47,0	46,0	-1,0	-2,2%
<i>Demais</i>	<i>82,8</i>	<i>88,3</i>	<i>5,6</i>	<i>6,7%</i>
Mundo	336,8	351,9	15,2	4,5%

- ❖ A previsão de consumo de soja ficou relativamente estável para todos os grandes players entre o sexto e o sétimo levantamento. A China, maior mercado consumidor do grão, deve demandar 109,6 milhões de toneladas em 2018/19, aumento de 3,1% sobre a safra anterior.
- ❖ Nos EUA, com um consumo previsto de 60,1 milhões de toneladas, o incremento deve ser de 1,9% sobre 2017/18. O Brasil é o único que registra queda (-2,2%) em relação à safra passada, enquanto a Argentina registra crescimento de 15%.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
Argentina	34,2	38,0	3,8	11,0%
EUA	11,9	26,0	14,1	118,0%
Brasil	23,6	21,3	-2,3	-9,8%
China	23,5	19,8	-3,7	-15,7%
<i>Demais</i>	<i>6,4</i>	<i>7,0</i>	<i>0,5</i>	<i>8,4%</i>
Mundo	99,7	112,1	12,4	12,4%

- ❖ Com a contração das exportações de soja nos EUA, a projeção para os estoques finais foi elevada em 8% na passagem do mês, prevista em 26 milhões de toneladas.
- ❖ Para a Argentina, o Departamento de Agricultura dos EUA prevê estoques finais de 38 milhões de toneladas ao final de 2018/19, incremento de 4,8% na comparação mensal. Brasil e China registraram queda nos seus estoques finais, com recuo de 7% e 4,4%, respectivamente, em comparação com o mês passado.